



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### FAUNA ACOMPANHANTE DE CRUSTÁCEOS DECÁPODES CAPTURADOS NA PESCA DO CAMARÃO-SETE-BARBAS NO LITORAL NORTE PAULISTA

Aline Nonato de Sousa<sup>1</sup>, Beverly de Oliveira<sup>2</sup>, Gabriel Fellipe Barros Rodrigues<sup>1</sup>, Jeniffer Natália Teles<sup>1</sup>,  
Vívian Fransozo<sup>1,3</sup>

1. Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC), Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Botucatu, São Paulo, Brasil; 2. Centro de Ciências da Natureza, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Campus Lagoa do Sino, Buri, São Paulo, Brasil; 3. Departamento de Ciências Naturais, Zoologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. \*alinenousa1@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Painel

Estudos sobre populações e comunidades são essenciais para uma interpretação adequada dos eventos perturbadores, sejam eles antrópicos ou não. Este estudo teve o objetivo de apresentar um panorama sobre as espécies de crustáceos decápodes capturados na pesca do camarão-sete-barbas, *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862). As coletas foram realizadas no período de novembro/1988 a outubro/1989, em sete áreas amostrais na Enseada de Fortaleza. Foram coletados 20.471 indivíduos pertencentes a 44 espécies, sendo *X. kroyeri* a espécie mais abundante (13.298 indivíduos), enquanto o grupo taxonômico com maior riqueza de espécies foi os Brachyura, com 24 espécies, seguido por Penaeidea, com 10 espécies. As áreas amostrais II e V, locais de exclusão natural de pesca, registraram os maiores índices de diversidade em relação aos demais ( $H' = 2,4$  e  $2,3$ , respectivamente) e, também, a menor abundância de *X. kroyeri*. Logo, áreas de exclusão natural da pesca permitem que uma série de espécies se desenvolva e se mantenha, sendo possíveis competidoras para o camarão *X. kroyeri*. É provável que esta competição não ocorra nas áreas onde a pesca é constante, pois os distúrbios gerados impedem que espécies com baixo potencial de colonização se estabeleçam nestes locais. Neste sentido, o camarão *X. kroyeri* pode ser considerado uma espécie com forte potencial de colonização, pois é mais abundante em áreas que sofrem constantes distúrbios provocados pela pesca e que, portanto, necessitam ser recolonizadas constantemente. A espécie-alvo apresenta baixa capacidade de competição, justificada por sua menor abundância em áreas com pouco ou nenhum distúrbio. Com base nos resultados deste estudo, fica evidenciado que a atividade pesqueira também pode ser um elemento modulador na distribuição dos indivíduos.

Nós agradecemos a FUNDUNESP (Proc. n° 287/88-DFP) e ao CNPq (Proc. 401908/88.7-ZO) pelo apoio financeiro e aos membros do NEBECC.